



Caderno Pedagógico



*Prefeitura de Santa Maria - RS
Secretaria de Município da Educação
Secretaria de Município de Finanças
Programa Municipal de Educação Fiscal*

***Caderno Pedagógico do
Programa Municipal de Educação
Fiscal de Santa Maria***

Organizadoras: Rosaura Vargas; Lisiane Gomes Guterres; Helaine da Rosa Simon.

Diagramação: Lisiane Gomes Guterres.

Revisão: Helaine da Rosa Simon; Jussara Maria Rorato; Lisiane Gomes Guterres; Rozania Mossate Rosa.

C122 Caderno pedagógico do Programa Municipal de Educação

Fiscal/ Org. Rosaura Vargas; Lisiane Gomes Guterres; Helaine da Rosa Simon.

Santa Maria: Prefeitura Municipal de Santa Maria-RS, 2012.

190p.: il.

1. Administração pública. 2. Educação fiscal. 3. Cidadania.

I. Título.

ISBN 978-85-66929-01-0

CDU 352:37.04

Bibliotecária Responsável: Fernanda da Silva Santos CRB 10/2189

PROGRAMA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO FISCAL

E-mail: educacaofiscal@santamaria.rs.gov.br

Site: <http://www.santamaria.rs.gov.br/educacaofiscal>

Fone: (55) 3921 7073

Endereço: Rua Venâncio Aires, 2277- térreo

CEP: 97010-005 - Santa Maria- RS

Órgãos Federais

Escola de Administração Fazendária - Esaf/MF
Delegacia da Receita Federal do Brasil em Santa Maria -RS
Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

Órgãos Estaduais

Secretaria da Fazenda Estadual - 8ª DRE - Santa Maria - RS
Secretaria da Educação do Rio Grande do Sul - 8ª CRE

Órgãos Municipais

Câmara Municipal de Santa Maria
Prefeitura Municipal de Santa Maria
Secretaria de Município da Educação
Secretaria de Município de Finanças
Programa Municipal de Educação Fiscal de Santa Maria

Equipe do Programa :

Evelyn Freitas Paz da Silva
Helaine da Rosa Simon
Jussara Maria Rorato
Lisiane Gomes Guterres
Luciane Montedo
Marco Antonio Caldeiras Rodrigues
Rosaura de Fátima Oliveira de Vargas
Rozania Mossate Rosa

Capa:

Lisiane Gomes Guterres
Luciane Montedo

Revisão:

Helaine da Rosa Simon
Ivanice Zanini Schultes
Lisiane Gomes Guterres
Jussara Maria Rorato
Rozania Mossate Rosa

Organização

Helaine da Rosa Simon
Lisiane Gomes Guterres
Rosaura de Fátima Oliveira de Vargas

Diagramação:

Lisiane Gomes Guterres

APRESENTAÇÃO

Esse primeiro ensaio do caderno pedagógico é uma singela homenagem a todos os professores que aceitaram o desafio de divulgar seu trabalho aos colegas e um convite a todos os professores para participarem dos próximos, sugerindo e aprimorando as atividades. Esta publicação representa uma potente ferramenta de propagação e de conservação do saber desenvolvido pelos professores, mostra a difusão do conhecimento dos recursos públicos colocados à disposição do cidadão, auxilia no esclarecimento sobre os temas que envolvem a Educação Fiscal. Difunde, assim, esclarecimentos sobre as questões tributárias, como instrumento de desenvolvimento da participação social encorajando comportamentos fundados sobre a compreensão, a tolerância e o diálogo, origem, fiscalização e aplicação dos recursos.

Cabe salientar que constam neste caderno algumas atividades e escolas que trabalharam o tema Educação Fiscal em sala de aula no decorrer de 10 anos de atividades do Programa Municipal de Educação Fiscal de Santa Maria – RS. Não pretendemos esgotar o assunto, mas sim começar a registrar a criatividade, o empenho e a dedicação com que estudantes, professores e comunidade escolar estão participando ativamente da construção de uma nova sociedade mais justa e principalmente ética! Contamos com você para a próxima edição do caderno pedagógico.

Coordenação do Programa Municipal de Educação Fiscal

Nossos agradecimentos a todos os professores por disponibilizarem seus planejamentos para a elaboração desse caderno. A senhora Jussara Maria Florato, que com seu entusiasmo e dedicação, apoiou a elaboração desse material. Aos colaboradores que assessoraram a equipe repassando ideias e, além disso, dedicaram horas na revisão e formatação. Enfim, nossos agradecimentos a todos que deram seu apoio para a realização desse trabalho.

Educando para a cidadania

Não é raro ouvirmos a reclamação corrente na sociedade, até mesmo dentre docentes, funcionários e alunos da Universidade Federal: “a gente paga impostos, mas não vê onde é aplicado”. Refiro-me a esse fato pela suposição de que tais pessoas deveriam ter um nível maior de informação, pois têm o privilégio de estudar ou trabalhar numa Instituição pública, que oferece o ensino superior gratuito e de qualidade. Esta gratuidade, por suposto, tem um custo assim como sua qualidade, e quem paga esta conta são os brasileiros. Quem alcançou por mérito a aprovação em um concurso público ou no vestibular e ocupa uma vaga em uma das melhores universidades do país pode testemunhar com a própria experiência o que é feito com os impostos arrecadados. Ainda que haja reclamações quanto a condições de trabalho ou de remuneração, o número de candidatos a cada edital para preenchimento de cargos é a prova de que a sociedade tem em alta consideração a possibilidade de exercício profissional no serviço público. Da mesma sorte, qualquer pai que tenha um filho estudando em uma universidade particular pode dimensionar o tamanho do investimento que a União faz para a formação dos estudantes que frequentam as salas de aula das Instituições Federais. Este é apenas um dos aspectos a serem levados em consideração para que se implemente e desenvolva a Educação Fiscal na nossa universidade, à semelhança do que já vem ocorrendo nas Escolas do Ensino Básico: o conhecimento levará a uma maior consciência no exercício pleno da cidadania entre jovens e adultos.

Não é difícil encontrarmos pessoas descontentes com o emprego das verbas públicas. O noticiário está repleto de maus exemplos e de desvios de conduta de políticos e administradores. Embora seja condenável qualquer ato ilícito, por menor que seja, nas esferas da administração pública ou na atuação política, não é apenas aí que reside a responsabilidade para com a condução da vida republicana. Todo cidadão tem o dever de fiscalizar o bom uso dos recursos auferidos com a parcela de contribuição que cada um dispõe para a manutenção da coisa pública.

Quando se fala em educação fiscal não se está pensando unicamente em termos de verbas, arrecadação, recursos ou investimentos públicos. A proposta maior é despertar nos alunos uma reflexão sobre o papel do cidadão no contexto em que está inserido, através de informações que permitam uma atuação consciente, de modo a levá-los a uma contribuição para a melhoria das condições sociais. E isso não envolve unicamente o aspecto financeiro das relações sociais, mas também o consumo consciente, o desenvolvimento sustentável, o cuidado com a casa, vizinhança, o país e o ambiente de todo o planeta. Para tomada de decisões e atitudes neste terreno, é preciso uma tomada consciência que vem do conhecimento.

Aliado ao fato de que uma parcela da população segue o senso comum de que os impostos são mal empregados, está o de que uma grande parte não sabe sequer que paga tributos. Disso também advém um desconhecimento a respeito de seus direitos e deveres quando se trata de serviços públicos e vida em sociedade. Vivemos em uma república, e antes de tudo temos a responsabilidade de contribuir para a sua manutenção. Todos somos contribuintes, mesmo os isentos do imposto ou os que estão desempregados, pois pagamos os tributos ao consumirmos bens ou serviços. Disso resulta a responsabilidade que o consumidor tem ao exigir a nota fiscal, o que obriga o comerciante a repassar aos cofres

É importante que a criança e o adolescente sejam levados a formar a sua identidade como cidadãos conscientes. Muitos pais se preocupam em garantir aos filhos um futuro melhor; tão importante quanto esse cuidado é preparar para este futuro filhos melhores, com consciência cidadã e atitudes solidárias. Sendo tão importante para a construção da vida em sociedade, é fundamental que todos entendam o real significado e o valor de cada tributo, pois mantém uma relação direta com o cotidiano das pessoas. Desse modo se vê a importância de dar à Educação Fiscal na Escola e nas Universidades a mesma relevância que as questões sobre ética, hábitos saudáveis, ecologia e bens culturais. Assim estaremos ajudando a formar cidadãos cômnicos de suas responsabilidades e obrigações, assim como fiscalizador dos atos dos gestores públicos e agente políticos, para o bem da sociedade em que vivemos e para a construção de um Brasil mais justo e solidário. Tal como a parcela de tributos que cada um contribui para a manutenção da ordem pública e social, o exercício da cidadania é uma decisão individual, e deve começar dentro de cada um, em sua vida pessoal, familiar, promovendo mudanças nos valores e nas atitudes que se juntarão numa grande corrente de transformação.

Orlando Fonseca – Pró-reitor de Graduação da UFSM

OS PLANOS DE AULA FORAM ELABORADOS PELOS PROFESSORES

Airton Costa
Alcy Rejane Horvath Berger
Aline Diogp Cavalheiro
Ana Ceclia Teixeira Gonçalves
Ana Paula Aires da Silva
Ana Paula Da Rosa Cristino
Angélica Medianeira Iensen
Anna Julia Colusi Bloedow
Beatriz Helena Bento Vissotto
Beatriz SantosPontes
Bettina Pogliã Leal
Brígida M. C. Ferreira
Celi Regina Moro
Celma Pietczac
Cezar Augusto Mautone Pedroso
Clair Ramos Melo
Cláudia Aguiar
Claudia Buzato
Cléa Maris Lazzari
Cleci T. de Christo
Cleunice Camponogara Baratto
Dalva Lori Vargas Boltolaso
Deiva Scremin Reisdorf
Diva Maria Pereira Marques
Dulce Helena Pozzobon
Elcira Pereira Gonçalves
Edilene Anversa
Elenita Ferrari
Elida Terezinha de Souza de Oliveira
Elisangela Paines Caffarate
Elisete Terezinha Bortolotto
Elizabeth Lourenço Machado
Elizete Maria Selli Companhia
Elzi Gomes de Carvalho
Ester M. Mello
Eunice Teresinha Slach
Fernanda Gulart
Fernanda Vargas
Flavia Rosane Sobotykh Oliveira
Gelci de Andrade Goulart
Glaucia Gabbi
Glaucia Regina Ribas
Helaine da Rosa Simon
Irene Luccas
Iriema Rodrigues Tavares
Izane Maria Dalla Nora
Lisete Raymundo Fontoura
Loiva T. Passos Marques
Jeanine Tellier de Moura Fioravante
Jucemara Antunes
Jussara Rossini Garcia
Laurene Ramos
Lisete Maria Massulini Pigatto
Lourdes Pigatto
Luciana Maria Lameira Dias
Luiz Vestena
Márcia Cristina Zottele
Marcia Denise Lorenzi Feltrin
Márcia Saurin
Márcia Zimmermann
Maria Amélia Dias
Maria Cristina Rigão
Maria Elir Azzolin Teixeira
Maria Helena Feltrin
Maria Helena Massoco
Maria Helena Nunes
Maria Helena Tonetto
Maria Julia Merten
Maria Magália Giacomini Benini
Maria Salete Ferro dos Santos
Maria Salete Grazioli
Maria Valeria Beck
Mariane Frazzon
Marilene Machado da Silva
Marleth Ribas Mendes
Marisandra Braz Carlam
Marlene Gomes
Marta Helena Dos Reis
Martha Helena F. J. Floresta
Medianeira dos Santos Garcia
Miriam Toniolo da Silveira
Nathalia de Aquino Landskron
Natier Moro
Neivanice F. Daronco
Noemi Lenz
Núbia Mello Witt
Raquel Machado
Rejane Dalla Pozza
Rejane Zanini
Ricardo Farjado
Rita Zóffoli Costa
Rosana Severo spreckelsen da Cunha
Rosane Machado Bastianello
Rosa Maria dos Santos Ramos
Rosane Michel

Rosani Helena Henz Raymundo
Rosaura Neves Bohrer
Rosicler Alves Bicca
Rosiclei Martini Sachotene
Rosicler Réquia
Ruthe Marina Machado Silva
Sandra Beatriz Silva da Costa
Sandra Margarida Fioravanti
Silvana Freitas Camargo
Silvia Guareschi Schwaah
Silvia Rossi Rocha
Sonia Maria Flores Cielo
Tânia M. Bizzi Bevilacqua
Tânia Maria Soares Moreira
Vera Jolemar
Vera Lúcia Muller
Vera Lúcia M. da Silva
Vera Regina Godói
Verani S. Q. Viana
Viviane Schmidt
Zenira Baldissera
Zilá Pozzobon

Educação Infantil

**Elzi Gomes de Carvalho
Ana Paula Aires da Silva**

Escola Municipal de Educação Infantil Montanha Russa

Ensino Globalizado

Objetivos

Apresentar de forma lúdica às crianças noções sobre cidadania,
Conhecer os tributos,
Reconhecer o uso adequado dos tributos arrecadados,
Acompanhar de forma lúdica como é realizada a fiscalização,
Exercitar a união e solidariedade.

Materiais Necessários

Livros de histórias infantis ou fábulas,
Máscaras,
Notas fiscais,
Caixa coletora.

Descrição das atividades

1ª atividade

Em roda, os alunos foram incentivados a relatar seus conhecimentos sobre os direitos do consumidor. Instigados pela professora com perguntas simples como:

1. Alguém vende para você um doce estragado que você não pode comer. Como você se sente?

2. O que você faz? Reclama do doce estragado para quem vendeu ou coloca fora? Fica com o prejuízo de não comer e ter pago?

3. Será que você tem alguma forma de resolver o problema? Qual?

A professora explicou aos alunos que o prejuízo é não comer o doce e ter gasto o dinheiro sem saboreá-lo.

Os alunos participaram da conversa informal, relatando experiências vividas no dia-a-dia, junto com seus familiares, exemplificando situações as quais tiveram oportunidade de vivenciar.

2ª atividade

Os alunos confeccionaram a caixa coletora de notas fiscais (cada turma, sua caixa.) Na oportunidade, a professora explicou a importância da nota fiscal para a arrecadação dos tributos e como esse recurso deve ser aplicado. Exemplo: escola, merenda, saúde. Após, as notinhas foram destinadas a uma instituição de caridade mais próxima da escola.

3ª atividade

Teatro

Sequência das ações

- 1º passo:** leitura da história “A cidade dos bichos” às crianças;
- 2º passo:** questionamento sobre as atitudes do leão e dos outros bichos em cada momento da história, levando assim as crianças à reflexão;
- 3º passo:** escolha dos personagens, com imitações espontâneas;
- 4º passo:** dramatização dirigida pela professora;
- 5º passo:** confecção de máscaras;
- 6º passo:** apresentação da dramatização aos colegas.

Resumo da História

Em uma pequena cidade, no meio da floresta, vivem vários bichos governados pelo Leão.

O Leão governa de modo egoísta e usa o dinheiro arrecadado com impostos para beneficiar a ele próprio. Um dia, os bichos percebem que estão sendo enganados, resolvem começar a participar das decisões e passam a fiscalizar onde está sendo empregado o dinheiro dos impostos.

Todos passam a trabalhar, recolher os tributos, juntos a cidade vai crescendo e ficando cada vez mais bonita e organizada.

Então todos os bichos percebem o valor da união e da solidariedade em busca do bem comum. Essa é a função dos impostos, retornar ao cidadão em benefícios como na cidade dos bichos.

Avaliação

A avaliação se forma por meio da interação professor aluno e no mundo imaginário da criança. A professora faz questionamentos sobre a história e as atitudes dos personagens e assim realiza-se a aprendizagem.

Referências Bibliográficas

http://www.santamaria.rs.gov.br/educacaofiscal/?secao=materia_apoio

<http://www.receita.fazenda.gov.br/educafiscal/ContribFuturo.ht>

Piai, Arlette. A cidade dos Bichos, Ed. Cortez. 2008.

**HORA DO
CONTO**



Educação Infantil



Apresentação em 2011 -
Festival Cid Legal Canta e
Dança
Música:
Vamos construir de Sandy &
Junior

ESPAÇO PARA ADAPTAÇÕES / SUGESTÕES DO PROFESSOR NA APLICAÇÃO DAS ATIVIDADES:

Educação Infantil

*Rosani Helena Henz Raymundo
Escola Municipal de Educação Infantil Montanha Russa*

Ensino Globalizado

Materiais Necessários

Material de sucata;
Embalagens de diversos mantimentos e materiais de higiene;
Cesto e dinheiro de brinquedo.

Descrição das atividades

Teatro - A nota é minha

As crianças encenaram a peça teatral em cenário organizado por elas mesmas, dentro da sala de aula. Em uma estante, foram colocadas embalagens de todos os tipos de mercadorias, representando um mini-mercado. Com o auxílio de uma classe foi organizado o caixa. E com os demais móveis da sala de aula organizaram as casas dos personagens da história. Utilizou-se ainda notas de dinheiro sem valor e um cesto para compras. As crianças foram orientadas a perceber onde o retorno dos tributos estava a sua disposição no dia-a-dia. Através da saúde, escola, merenda, pracinha...

Avaliação

A atividade foi considerada por todos os participantes como uma brincadeira de faz-de-conta, mas para os educadores da escola foi uma maneira gostosa, prazerosa e dinâmica de aprender sobre direitos e deveres do cidadão, bem como de exercer a cidadania por meio de brincadeiras.

Referências Bibliográficas

www.leaozinho.receita.fazenda.gov.br/cantinho/dona_formiga//capa_formiga.swf

Anexos:

Teatro desenvolvido com as crianças da pré-escola

A nota é minha

Narrador: Vamos apresentar a história da família Silva: senhor Guilherme e dona Gabriela, dois filhos – Nathan e Evelyn (os personagens entram em cena).

D. Gabriela: Estamos atrasados para o trabalho (puxando o marido – Guilherme - pelo braço).

Educação Infantil

Sr. Guilherme: E as compras, meu bem!?

D. Gabriela: Vou pedir às crianças para irem ao mercado do Sr. Jeremias. (chamam as crianças): Nathan, Evelyn, venham cá, por favor! (As crianças correm até os pais).

Narrador: Dona Gabriela entrega às crianças uma lista de compras e o dinheiro. As crianças foram até o mercado do Sr. Jeremias, ao chegar lá Evelyn leu a lista.

Evelyn: Mamãe quer leite, chocolate em pó e margarina. (Evelyn e Nathan pegam a mercadoria na prateleira e dirigem-se ao caixa. Pagam as compras e vão embora.

Ao chegarem em casa, colocam as mercadorias em cima da mesa e vão brincar).

Narrador: Dona Gabriela e Sr. Guilherme chegam em casa encontram as compras em cima da mesa da cozinha.

D. Gabriela: (Verifica as compras e chama as crianças). Evelyn, Nathan! Venham aqui, meus filhos! Cadê a nota fiscal das compras? O Sr. Jeremias não forneceu a nota fiscal para vocês?

Evelyn: Não

Nathan: Esquecemos de pedir a nota fiscal, mamãe!

Sr. Guilherme: Meus filhos, já expliquei a vocês que temos que receber a nota fiscal daquilo que compramos, além da garantia de troca, os impostos que pagamos retornam em benefício do cidadão, na construção de escolas, postos de saúde, merenda escolar.

Evelyn: Desculpe, papai. Não vamos mais esquecer.

Narrador: Nathan e Evelyn ficaram tristes com esse acontecimento, pois apesar de saberem, eles esqueceram de pedir a nota fiscal das compras ao caixa do mercado. Eles então resolveram chamar os amigos e mostrar aos pais que haviam aprendido a lição “todas as crianças cantam a música “Pede a nota”, os pais felizes cantam com as crianças.

Educação Infantil

Viviane Schmidt
Escola Municipal de Educação Infantil Borges de Medeiros

Ensino Globalizado

Objetivo

Sensibilizar os educandos e identificar os tributos de forma real por meio de uma compra em mercado.

Material Necessário

A escola pediu uma pequena quantia em dinheiro para a aquisição do lanche no mercado.

Descrição das atividades

Visita ao supermercado,
Cada criança adquiriu seu lanche,
Pediram sua nota fiscal, conferiram o troco,
Ao chegar na sala, fizemos um painel com as notas,
Contamos a quantia de notas,
Conversamos com eles, sobre a importância de pedir a nota fiscal,
Na hora da roda de conversa foi criada uma história sobre a compra de um brinquedo estragado. Você demora juntar dinheiro para comprar um brinquedo e quando compra está estragado. O que você faz? Leva de volta? O dono da loja não aceita, porque você não tem a nota para trocar, mas se você tem a nota fiscal poderá trocá-lo,
Quando pedimos uma nota, parte do valor pago vai para os impostos que retornam para as escolas (merenda), hospitais e praças públicas.

Avaliação

A avaliação foi produtiva, pois além de envolver as crianças na atividade, envolvemos os pais.

Referências Bibliográficas

Caderno 1 Programa Nacional de Educação Fiscal– Educação Fiscal no Contexto Social;
Caderno 2 - Relação Estado-Sociedade; Caderno 3–Função Social dos Tributos; Caderno 4
- Gestão Democrática dos Recursos Públicos;
www.santamaria.rs.gov.br/educacaofiscal/?secao=documentos
CD do Programa Estadual de Educação fiscal RS – Cantando a Cidadania
<http://educacaofiscalsm.blogspot.com.br/>

Educação Infantil

Eunice Teresinha Slach

Mariane Frazzon

Raquel Machado

Elenita Ferrari

Escola Municipal de Educação Infantil Nosso Lar

Juntos, com os passinhos de formiguinha, construindo a cidadania

Ensino Globalizado

Objetivos

Incentivar a fiscalização do investimento dos impostos e recolher as notas fiscais,
Conhecer e acompanhar o que será feito com os tributos arrecadados.

Materiais Necessários

Fábula da Formiguinha – Cooperação,
Embalagens vazias.

Descrição das atividades

Diante da dificuldade de desenvolver o tema com cidadãos tão pequenos (quatro anos),
encontraram-se as alternativas que atraíssem a atenção sem perder o foco,
Trabalhou-se de forma simbólica e lúdica com a fábula da formiguinha,
Produzimos notas fiscais e dinheiro diferenciados através de cores,
Brincamos de fazer de conta com a formação de um pequeno mercado – desenvolvendo
o senso crítico e a cidadania,

Foram feitos questionamentos como:

Quem trabalha pode comprar?

Tem que pedir a nota fiscal?

Explicou-se que o imposto reverte para as creches, escolas, pracinhas e hospitais, por
isso precisamos pedir as notas fiscais;

Os alunos apresentaram uma encenação com o mascote Cid Legal e a formiguinha,
passando uma mensagem a todos.

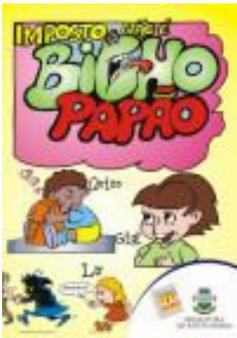
Referências Bibliográficas

http://pt.wikipedia.org/wiki/A_Cigarra_e_a_Formiga

CD do Programa Estadual de Educação fiscal RS – Cantando a Cidadania

www.santamaria.rs.gov.br/educacaofiscal/?secao=documentos

Educação Infantil



Revista do Programa Municipal de Educação Fiscal - Prefeitura Municipal de Santa Maria - RS

<http://www.santamaria.rs.gov.br/educacaofiscal/docs/revista.pdf>

Dona Formiga Compadre Tatu e o Imposto de Renda - Receita Federal do Brasil - Educação Fiscal

<http://www.receita.fazenda.gov.br/educafiscal/ContribFuturo.htm>



As crianças vão ao mercado, aprendem e brincam

Educação Infantil

Jussara Rossini Garcia
Escola Municipal de Educação Infantil Ângela Tomazetti

Ensino Globalizado

Objetivos

Promover a conscientização sobre a importância da arrecadação e da fiscalização dos tributos que serão transformados em benefícios para a população, através de campanha junto aos pais e comunidade com arrecadação de notas fiscais,

Participar de eventos e atividades referentes ao tema abordado,

Realizar passeios, caminhadas de conscientização,

Estimular o desenvolvimento das capacidades físicas naturais, através do movimento.

Materiais Necessários

Notas fiscais,

Material de sucata,

Cola,

Caixa de papelão,

Jogos Pedagógicos.

Atividades

A ação pedagógica se desenvolveu de forma flexível e diversificada para que as crianças interagissem, enfatizando solidariedade, agrupamento, cooperação, autonomia e conhecimento da realidade.

As atividades foram desenvolvidas de forma lúdica e variada, acontecendo uma vez por semana, através de brincadeiras, música, teatro, jogos, dominó e compra e venda de produtos, utilizando o dinheiro sem valor comercial como brinquedo.

Salientou-se para o aluno que, quando pedimos a nota fiscal, o imposto é recolhido para retornar em benefício do cidadão. Exemplos: escola, merenda, pracinha, hospital, estradas e saneamento básico.

Avaliação

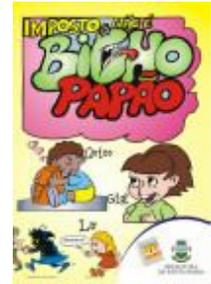
Cabe ao professor a tarefa de individualizar as situações de aprendizagem, considerando as capacidades físicas, emocionais, sociais, cognitivas e os conhecimentos socioculturais diversos das crianças. Tendo como finalidade o desenvolvimento integral da criança.

Educação Infantil

Referências Bibliográficas

CD Programa Estadual de Educação Fiscal - Cantando a Cidadania

Revista do Programa Municipal de Educação Fiscal -
Prefeitura Municipal de Santa Maria - RS
<http://www.santamaria.rs.gov.br/educacaofiscal/docs>



Dona Formiga, Compadre Tatu e o Imposto de
Renda - Receita Federal do Brasil - Educação
Fiscal



<http://www.receita.fazenda.gov.br/educafiscal/ContribFuturo.htm>

Educação Infantil

Cleci T. de Christo
Escola Municipal de Ensino Fundamental Dom Antonio Reis

Educação Fiscal - Noções de comércio

Ensino Globalizado

Objetivos

Proporcionar e conscientizar, através da escola, a importância da Educação Fiscal,
Sensibilizar o aluno e a comunidade escolar para o pleno exercício da cidadania,
Conhecer a aplicação correta dos tributos,
Incentivar as pessoas da comunidade a acompanhar a aplicação dos recursos públicos,
Compreender a função do cidadão perante a realidade global e complexa que envolve a administração pública.

Materiais Necessários

Papel, encartes de propaganda,
Lápis de cor, tintas, cola, folhas de papel,
Biscoí, lápis, EVA e prendedores;
Rótulos e notas fiscais.

Atividades

Visita ao supermercado e Pet Shop para conhecer e comparar os preços e, após, realizar compras no mercado e averiguação das notas fiscais. Com os rótulos dos produtos, trabalha-se com a escrita e a relação com a letra do seu nome. A seguir, desenvolve-se a ideia de quantidade, preços e números. No próximo momento, confecciona-se um mural com os rótulos, enfeites para os lápis, vasos com biscoí e prendedores. Monta-se um mercado em sala de aula;

Exercícios trabalhados: Coleta de notas; desenhos; colagem; pesquisa na internet e encartes sobre os preços dos produtos; confecção das notas fiscais (sem valor comercial) e venda dos produtos confeccionados com preenchimento de notas fiscais - de forma pedagógica - na Feira da Educação Fiscal.

Referência Bibliográfica

http://www.santamaria.rs.gov.br/educacaofiscal/?secao=materia_apoio
<http://educacaofiscalsm.blogspot.com.br/>

Educação Infantil

Anexos: Fotos da Feira de Educação Fiscal



Educação Infantil

Rita Zóffoli Costa
Nathalia de Aquino Landskron
Escola Municipal de Ensino Fundamental Aracy Barreto Sacchis

Ensino Globalizado

Objetivos

Conhecer o alfabeto,
Reconhecer os números,
Saber que se paga impostos quando se pede notas fiscais,
Identificar aplicação dos impostos.

Atividades

O período de desenvolvimento do planejamento foi de 07 de agosto até 02 de setembro de 2011. O horário-aula foi dividido em 07 (sete) momentos diários, sendo algumas atividades repetidas conforme a necessidade da turma.

1º Momento (um jogo diferente todos os dias)

Recepcionar os alunos e, após, jogos livres diferenciados a cada dia como: dominó, memória, quebra-cabeça, tangram, entre outros.

2º Momento

a) Pracinha (atividade diária).

b) Cartaz do tempo, calendário e ajudante do dia (atividade diária).

Reconhecimento da cidadania - Espalhar o crachá com nome virado para baixo em cima da mesa. Em dupla, procurar o seu nome e colocar no cartaz.

c) Livro do Saci Pererê:

Contar a história.

Recortar o gorro e o rosto do Saci Pererê, desenhar os olhos, nariz e boca, após colar no palito de picolé. O professor identificará o trabalho de cada aluno.

Bagunçar a sala de aula e esconder cada Saci. Quando voltarem à sala, cada aluno terá que encontrar o Saci com o seu nome escrito e colocar no cartaz da chamada.

Colocar o Saci dentro de uma garrafa pet pequena. No final de semana, deverão levar para casa e cuidar para o Saci não fugir. Retornar na segunda-feira com o Saci e explicar a importância da responsabilidade, associando ao cuidado com o material escolar, pois esses tem origem nos recursos públicos.

d) CD da Educação Fiscal.

Os alunos ficarão jogando a bolinha de papel até a música parar. Quem estiver com a bolinha de papel, quando a música parar recebe a caixa com todos os nomes e deverá achar

Educação Infantil

o seu e, assim, sucessivamente até todos encontrarem o seu , colocando-os no cartaz da chamada.

Cada aluno recebe um balão com o nome dentro, enquanto a música estiver tocando, eles vão ficar jogando os balões para cima. Quando parar a música a professora escolherá um aluno para estourar o balão que está em sua mão. Quem for o dono do nome colocará no cartaz da chamada.

Cada aluno pegará sua cadeira e colocará o seu nome nela e, depois, fará um círculo. Inicia-se a dança, quando a música parar, o aluno chama o nome que está na cadeira e este coloca no cartaz.

Como o CD possui várias músicas, elas foram alternadas diariamente para que a criança aprendesse e escolhesse a que mais gosta de cantar.

Observação: As atividades foram diferenciadas para cada dia de planejamento.

3º Momento

Falar com os alunos sobre a importância da nota fiscal e de impostos.

Colocar os alunos em círculo, contar a História da Revista um por Todos e Todos por um - BRASIL O GIGANTE.

Apresentar o mapa do Brasil, mostrar as regiões e suas características.

Pintar os personagens de cada região.

Desenhar a história.

Com recorte de revistas, propagandas de supermercado e farmácia elaborar um cartaz, formando frases com a turma, onde os impostos são aplicados e como são recolhidos. Retomar a explicação da nota fiscal e a importância de solicitá-la. Os alunos deverão recortar as letras para formar frases com o Tema Educação Fiscal.

Falar, novamente, sobre a nota fiscal e construir com os alunos um cartaz para colocar fotos de mercadorias que deve-se pedir a nota fiscal.

4º Momento

Com material de sucata montar um boneco que se alimentará de notas fiscais.

Começar a confeccionar o boneco com a ajuda de toda a turma, após a turma irá colocar as notas fiscais.

Enquanto montam o boneco cada aluno falará e votará em um nome, se quiser. Cada criança sugeriu um nome e a escolha foi **JUNIOR FISCAL**.

Solicitar aos pais que os alunos tragam notas para alimentar o boneco.

Passar nas salas de aula dos alunos da Educação Infantil, do maternal e na direção para convidar todos para assistirem a nossa apresentação final e informar que o ingresso é uma nota fiscal.

5º Momento

a) Apresentar a música “Eu te amo meu Brasil” dos Incríveis.

No primeiro momento, a recreação e o alongamento. A seguir, realizar atividade com varal e prendedores de roupa, organizar os alunos em duas colunas. Ao sinal da professora, o primeiro de cada coluna irá ao varal e com uma das mãos para trás, colocará cinco (5) prendedores de roupa, ele volta e bate na mão do segundo que irá até o varal e com uma

Educação Infantil

mão, retirará os cinco (5) prendedores de roupa. E assim sucessivamente até que a turma não tenha mais interesse no jogo.

b) Jogo vivo ou morto.

6º Momento

a) Massinhas de modelar.

b) Pracinha.

c) Atividades recreativas diferenciadas de acordo com os interesses da turma.

Anexos:



História do Saci Pererê ilustrada pelos alunos



Alunos trabalham com as revistinhas e elaboram cartazes



Os alunos aprenderam e elaboraram cartazes sobre onde os recursos públicos são aplicados

Educação Infantil



Apresentação da música
Eu Te amo Meu Brasil
dos Inscreíveis

A brincadeira tomou conta da sala de aula e de forma lúdica aprenderam a importância do exercício da cidadania

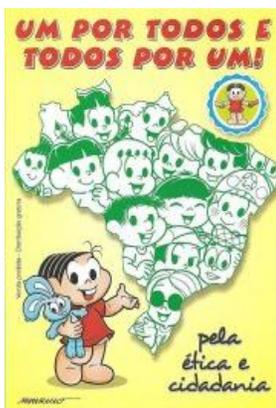


“Pede a nota fiscal” foi a frase estampada nas roupas das crianças, pedindo ao público que solicitassem a nota ao realizar uma compra



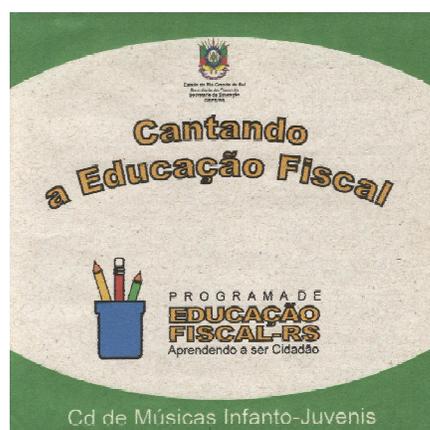
Educação Infantil

Referências Bibliográficas:



O projeto “Um por todos e todos por um! Pela ética e cidadania!” busca incentivar, por meio de atividades artísticas, científicas e lúdicas, assim como a interação entre escola e comunidade, o desenvolvimento de uma cultura ética entre crianças e jovens.

CD Programa Estadual de Educação Fiscal
– RS – Aprendendo a ser Cidadão



Glossário de Educação Fiscal

Administração Pública

Pode ser entendida como um conjunto de órgãos instituídos para atingir as metas e objetivos do governo ou como o conjunto das funções necessárias à realização dos serviços públicos.

Arrecadação Municipal

É uma atividade privativa dos municípios, visando a entrada de recursos de origem tributária para os cofres municipais. O montante da arrecadação municipal compreende as receitas próprias e as decorrentes de transferências da União e dos Estados (repartição das receitas tributárias).

Bens públicos

São as propriedades móveis e imóveis que integram o patrimônio público, como escolas, bibliotecas, hospitais públicos, pontes, rios, praças, ruas, móveis das repartições públicas, veículos oficiais, e outros.

Bolsa escola

Valor previsto no orçamento público de algumas prefeituras, governos estaduais e governo federal destinado a famílias de baixa renda, com objetivo de manter a criança ou adolescente na escola.

Educação Infantil

Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública:
Cobrada pelo município na conta de luz (antiga taxa de iluminação pública).

Contribuinte

É a pessoa física ou jurídica obrigada ao pagamento do tributo. Pode ser:

a - contribuinte de fato: é aquele que sofre efetivamente o ônus do tributo, ou seja o consumidor final;

b - contribuinte de direito: é aquele que tendo cobrado o imposto do consumidor final ao embuti-lo no preço da mercadoria ou serviço, tem a obrigação de repassá-lo ao ente tributante (União, Estados, Municípios).

Controle social

É o controle exercido pela sociedade sobre a Administração Pública.

Cupom fiscal

É um documento emitido por equipamento autorizado pelo Fisco (Emissor de Cupom Fiscal - ECF) que comprova a venda de mercadorias a varejo e a prestação de serviço de transporte interestadual e intermunicipal de passageiros.

Despesa pública

São os pagamentos efetuados pela administração pública, relativos aos serviços prestados e obras realizadas, em benefício da sociedade. Sua realização depende de prévia autorização no orçamento público.

Dívida pública

Representa o valor das obrigações financeiras da União, Estados ou Municípios em virtude de leis, contratos, convênios, tratados, ou ainda decorrentes de operações de crédito, devendo estar registrado na contabilidade do respectivo ente. É a soma da dívida interna pública com a dívida externa pública.

Documentos fiscais

São documentos autorizados pelo fisco e emitidos quando do fornecimento de mercadorias, bens ou prestação de serviço.

Espécie

Nota Fiscal, Cupom Fiscal e outros.

Gasto Público

É todo dispêndio de recursos (despesas e investimentos) efetuado pela administração pública.

Lei de Responsabilidade Fiscal

É a norma legal que fixa os princípios que devem nortear as finanças públicas, visando eliminá-lo

Educação Infantil

déficit público (despesa maior que a receita) nos três níveis de governo (União, Estados, Municípios), através de uma gestão fiscal responsável, com ênfase no controle do gasto e do endividamento público.

Multa

É uma penalidade de natureza pecuniária (deve ser paga em dinheiro), aplicada por órgãos de fiscalização sobre pessoas, físicas ou jurídicas, que descumprem normas administrativas. Multa não é tributo, pois representa uma sanção por ato ilícito, mas os recursos arrecadados são fonte de receita para os cofres públicos.

Multa de trânsito

É uma penalidade de natureza pecuniária (deve ser paga em dinheiro), aplicada pelos órgãos de fiscalização de trânsito sobre o condutor de veículos que descumprir regras estabelecidas na legislação de trânsito. A multa de trânsito não é tributo, pois representa uma sanção por ato ilícito, mas os recursos arrecadados são fontes de receita para os cofres públicos.

Nota Fiscal

É um documento autorizado e controlado pelo Estado ou pelo Município de emissão obrigatória quando das vendas de mercadoria ou da prestação de serviços, devendo ser preenchidos pelos comerciantes, industriais ou prestadores de serviços pelo valor correto da operação.

Patrimônio Público

É o conjunto de bens, direitos e obrigações que se encontram à disposição do Município, do Estado ou da União, para a realização dos seus fins.

Pedágio

É o direito de passagem retribuído por taxa cobrada pelo poder público ou por uma concessionária outorgada para ressarcir-se dos investimentos feitos na construção ou conservação da respectiva via de transporte terrestre.

Seguro Desemprego

É um benefício de assistência social de caráter temporário financiado por contribuições sociais (PIS/PASEP) e prestado ao trabalhador que tiver sido demitido sem justa causa e estiver desempregado, desde que preenchidas determinadas condições.

Referências Bibliográficas

FONTE: [http://www.leaozinho.receita.fazenda.gov.br/biblioteca/Arquivos/
http://www.leaozinho.receita.fazenda.gov.br/biblioteca/Arquivos/
Caderno_de_Para_de_Minhas.pdf](http://www.leaozinho.receita.fazenda.gov.br/biblioteca/Arquivos/http://www.leaozinho.receita.fazenda.gov.br/biblioteca/Arquivos/Caderno_de_Para_de_Minhas.pdf)

Educação Infantil

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CAIC “LUIZINHO DE GRANDI”

Fernanda Vargas

Fernanda Gulart

Claudia Buzeto

Elisangela Paines Caffarate

Jucemara Antunes

Irene Luccas

Márcia Saurin

Beatriz Santos Pontes

APRENDENDO SOBRE A FUNÇÃO TRIBUTÁRIA E CONSTRUINDO MINHA CIDADANIA

Este é o momento da comunidade escolar buscar conhecer mais quais são os tributos cobrados e sua função para nosso bairro e para nossa cidade, bem como saber onde são aplicados os recursos arrecadados. Pensamos então na contribuição da Escola Municipal de Educação Infantil CAIC com relação a estas questões e assim despertar na comunidade escolar a importância do acompanhamento da aplicação dos recursos públicos, estar-se-á contribuindo para a formação da cidadania dos nossos alunos bem como de toda a comunidade escolar. Neste sentido, este projeto visa despertar a comunidade escolar para a participação de seus direitos e deveres no exercício da cidadania.

Objetivos

- Proporcionar à comunidade escolar o conhecimento da função do tributo;
- Sensibilizar a comunidade escolar sobre a função sócio-econômica do tributo e promover a formação da cidadania dos nossos alunos;
- Incentivar a comunidade escolar para o acompanhamento da aplicação dos recursos públicos;
- Identificar quais são os tributos públicos;
- Incentivar a fiscalização do retorno dos tributos na nossa comunidade, na Escola, no saneamento básico, na saúde e outros;
- Identificar as melhorias realizadas com o retorno de impostos no nosso bairro;
- Despertar a consciência de que é por meio do tributo e da fiscalização de sua aplicação adequada que se melhora a qualidade de vida da nossa comunidade, e da nossa cidade;
- Conscientizar os alunos sobre a importância de exercer sua cidadania;
- Incentivar a comunidade escolar para o recolhimento de notas fiscal.

Metodologia

Na escola trabalhamos com projetos elaborados a partir da realidade da nossa comunidade escolar. Utilizamos como referência a Metodologia de Projetos, pois segundo Hernandez e Ventura,

Os projetos de trabalho constituem uma metodologia que pode promover nos alunos um sentimento de inovação e curiosidade para uma aprendizagem voltada à situações de seu cotidiano, procurando evitar que a aprendizagem se torne algo passivo e desinteressante, possibilitando assim um maior envolvimento do aluno, não só na concepção e na elaboração mas na implementação e avaliação dos projetos de trabalho, tornando sua aprendizagem ativa e significativa não apenas como um mero absorver de informações (1997, p.31).

A concepção de projeto propõe a presença, na escola, dos temas emergentes, de um currículo integrado no qual a interdisciplinaridade se faça presente. Assim, as atividades referentes ao projeto iniciaram-se a partir da história “O Bairro de Marcelo” da Ruth Rocha.

Com este recurso pedagógico foi pretendido-se aproximar a temática à realidade infantil.

Foi trabalhado inicialmente o bairro para conhecer os diversos estabelecimentos comerciais e seus usos. Posteriormente iniciamos o trabalho sobre os tributos e qual é a sua função, bem como a importância para nosso bairro Lorenzi e também para a nossa cidade.

As atividades foram desenvolvidas pelas turmas de Maternais níveis I e II, Pré escola nível A e B, através de aulas passeios, visitas aos estabelecimentos comerciais do bairro Lorenzi, construção de maquetes do bairro, realização de atividades de compra e venda de mercadorias com a nota fiscal utilizando cédulas de dinheiro e/ou moedas, registro através de desenhos, histórias e painéis das visitas, observações e entrevista realizadas nas aulas passeios.

Foram exploradas as contas de luz, água e telefone para observar a arrecadação do ICMS. A Observação e descrição oral de diferentes serviços públicos.

Foram criados mascotes do projeto: “Aprendendo sobre a função tributária e construindo minha cidadania”, tendo sido organizado na própria escola um ponto de arrecadação de notas fiscais para doação.

A culminância do projeto foi à apresentação da turma do Pré B Branco da Professora Fernanda Vargas no Festival Cid Legal com a música Depende de Nós (Ivan Lins).

ALGUMAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS DA NOSSA ESCOLA

Aula Passeio no Bairro para conhecer os estabelecimentos. Os alunos da EMEI CAIC iniciaram o projeto da Educação Fiscal visitando o nosso bairro e os estabelecimentos comerciais.



MATERNAL II A

Prof^a Elisangela Paines Caffarate



MATERNAL II B
Profª Jucemara Antunes



O objetivo do nosso projeto foi sensibilizar a comunidade escolar sobre a função socioeconômica do tributo e promover a formação da cidadania dos nossos alunos. Este objetivo foi alcançado com a ajuda das famílias. A partir de situações concretas vivenciadas no dia a dia, nossos alunos aprendem a exercer a cidadania.



Pré roxo
Professora Irene de Lucca



Pré Azul A
Profª Márcia Saurin



PRÉ A VERDE
Profª Beatriz Santos Pontes



Compras no mercado FELTRIN para a campanha de arrecadação de alimentos em parceria com a empresa VERDES VALLES integrado com o trabalho da Educação Fiscal.

O Fiscal "VITO"

O Fiscal Vito foi o mascote construído com sucata pela Turma Pré B Branco da Professora Fernanda Vargas para arrecadação das notinhas fiscais.

A construção do boneco para arrecadação foi primeiramente o que mais instigou a imaginação dos alunos. Este foi construído com caixas de papelão que foram pintadas pelos próprios alunos com as cores da nossa bandeira. Após montarmos o boneco os alunos escolheram o nome do nosso mascote do projeto.

O nome Fiscal Vito foi escolhido por votação, após a sugestão de uma aluna entre muitos outros nomes sugeridos por todos os alunos da turma.

Em seguida apresentamos nosso mascote a todas as turmas da nossa escola. Além de mostrar a finalidade do boneco nosso maior intuito era sensibilizar os demais alunos para a importância da arrecadação das notas fiscais. Pois, estas seriam doadas a uma instituição que seria beneficiada com a nossa campanha. O empenho dos alunos foi geral e toda a escola esteve mobilizada e empenhada a arrecadar as notas fiscais.



PRÉ B
Profª Fernanda Vargas

A turma do Pré Branco apresentou o Fiscal "Vito" para as demais e iniciou uma campanha para arrecadação das notas fiscais na escola.

A turma do Maternal I A da Professora Aline foi uma das primeiras a conhecer o amigo Fiscal "Vito".



Além do Fiscal “Vito” foram construídos pontos de arrecadação de Notinhas nas demais turmas.



Maternal I A
Profª Aline Diogp Cavalheiro



Pré B Azul / Pré B Vermelho
Profª Claudia Buzeto

A turma do Pré B Branco da Professora Fernanda Vargas Visitou o mercado, que fica localizado no Bairro Lorenzi para fazer compras além de fiscalizar o recebimento das notinhas fiscais.

PRÉ B
Profª



Fernada
Vargas



FAZ DE CONTA

Brincando e aprendendo no mercadinho na sala de aula. As turmas organizaram um mercadinho na sala de aula para brincar.

PRÉ B
Profª Fernanda Vargas



Por acreditarmos em uma metodologia de trabalho que proporcione aos alunos atividades prazerosas e desafiadoras, as atividades proposta durante o projeto estiveram centradas na ludicidade como mediadora de aprendizagem, já que consideramos esta a forma mais original que a criança tem de se relacionar e de se apropriar do mundo que a cerca.

A utilização deste processo pedagógico faz despertar nas crianças o desejo de aprender e desta forma a construção do conhecimento pode ser efetivada, não importando a idade e o nível escolar em que ela se encontra.

Deste modo, procuramos estimular os alunos para que possam ter conhecimento para serem cidadãos críticos, atuantes em sua realidade e saibam viver em comunidade de forma solidária e responsável.

Para tanto trabalhamos situações concretas com o objetivo dos alunos vivenciarem na prática as questões relacionadas ao nosso projeto de Educação Fiscal. Uma das atividades significativas foi a que através do lúdico e de brincadeiras na sala de aula os alunos simulavam a compra e venda com notas fiscais. Situações estas bem comuns na vida familiar. Desta forma oportunizamos uma aprendizagem através de um ambiente lúdico e de situações concretas em que brincando e jogando as crianças desenvolviam capacidades importantes como a atenção, a imitação, a memória e a imaginação.

Brincando, a criança não apenas se diverte, mas recria e interpreta o mundo em que vive. A criança através de jogos e brincadeiras descobre a sua relação com a realidade descobrindo a sua importância como ser humano de forma mais segura, o que facilita o seu desenvolvimento.

Um cidadão chamado "FISCALINO"



A turma do Pré A Amarelo da Professora Fernanda Gulart criou um mascote chamado “Amigo Fiscalito” para visitar as famílias e registrar como foi o dia. Nosso projeto da Educação Fiscal busca envolver toda a comunidade escolar: alunos, professores, funcionários e os pais.

Os alunos da turma Pré A Amarelo, auxiliados pela professora Fernanda Gulart, produziram o Fiscalino. O boneco foi elaborado para visitar os lares das famílias da comunidade escolar, em busca da conscientização da importância da arrecadação de notas fiscais e do reconhecimento da devida aplicação dos recursos públicos. O nome Fiscalino foi uma ideia da estudante Maria Luiza. A cada visita feita pelo Fiscalino as famílias que o recebem, relatam em um caderno como foi a visita do boneco. O estudante retorna a escola, onde é feito, em sala de aula, uma análise da visita feita pelo mascote da turma. O boneco já percorreu a casa de 18 famílias da região sul, onde está situada a escola.

A cada visita do Fiscalino nas casas das crianças suas famílias realizavam o registro dessa visita para que as crianças pudessem contar em sala de aula com o auxílio da professora como tinha acontecido essa visita. No caderno de registro temos comentários das famílias de que não possuíam o hábito de pedir nota fiscal, mas depois do pedido dos filhos e com a visita do Fiscalino começaram a ter essa preocupação.

Todos os dias os alunos chegavam à sala de aula com as notinhas e faziam comentários como “Profe eu e o Fiscalino estamos trazendo as notinha para não faltar a nossa merenda na escola”(fala do aluno A em sala de aula). Dessa forma com o envolvimento das crianças podemos perceber o quanto o projeto foi significativo e importante para a nossa comunidade.



O Fiscalino, foi convidado para participar da FEISMA, no espaço INOVA ESCOLA. O público que visitou a FEISMA teve a oportunidade de conhecer o FISCALINO.

Educação Inclusiva na Educação Infantil na EMEI CAIC Luizinho de Grandi

Seguindo a tendência atual de proporcionar a todos uma Educação de qualidade voltada para o respeito e valorização das diferenças, nossa escola vem desenvolvendo ações para a Implantação de uma proposta de Educação Inclusiva.

Dentre as ações desenvolvidas, através do Sistema Municipal de Ensino (Secretaria Municipal de Educação) a escola passou a contar desde maio deste ano com um Educador Especial.

Na Escola, temos dois alunos com Síndrome de Down, uma aluna com Paralisia Cerebral e estão sendo avaliados alguns alunos com características de Atrasos no Desenvolvimento. Apresentação no festival Cid legal foi à culminância de um trabalho realizado por toda a equipe escolar com apoio especial das professoras Fernanda Vargas (Professora regente da turma), Rejane dos S. da Silva (Pedagoga e Professora de Educação Física) e a educadora especial Iara Ribeiro, contou com a participação dos alunos da pré escola na qual tinha uma aluna incluída.



Durante o ano foram realizadas várias ações procurando envolver esta aluna nas diferentes atividades da rotina escolar. A turma mostrou-se bastante receptiva e envolvida em fazer que a aluna participasse de todas as atividades mesmo com suas limitações.



A participação da aluna na apresentação no Festival Cid Legal demonstrou que a inclusão é possível, e necessária, uma vez que o trabalho apresentado enfatizou o quanto é importante conviver com as diferenças desde a Educação Infantil, pois na apresentação foi possível perceber as atitudes de carinho, respeito, compreensão e solidariedade.



BIBLIOGRAFIA SUGERIDA PARA O PROFESSOR:

HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

ROCHA, Ruth. O bairro do Marcelo. São Paulo: Salamandra, 2001.

<http://www.santamaria.rs.gov.br/educacaofiscal/> Acesso em: 29 abr. 2011, 11:43:30

Portalzinho da CGU

<http://www.portalzinho.cgu.gov.br/> Acesso em: 29 abr. 2011, 11:43:31

Câmara dos Deputados Plenarinho

<http://www.plenarinho.gov.br/> Acesso em: 29 abr. 2011, 11:43:32

Secretaria de Educação do RS:

<http://www.educacao.rs.gov.br> Acesso em: 29 abr. 2011, 11:43:33

Secretaria da fazenda do RS:

<http://www.sefaz.rs.gov.br> Acesso em: 29 abr. 2011, 11:43:35

Programa Nacional de Educação Fiscal:

<http://www.esaf.fazenda.gov.br> Acesso em: 29 abr. 2011, 11:43:40

Leãozinho:

<http://www.leaozinho.receita.fazenda.gov.br> Acesso em: 29 abr. 2011, 11:43:43

Educação Fiscal - Minas Gerais:

<http://www.sef.mg.gov.br/edufiscal> Acesso em: 29 abr. 2011, 11:43:48

Portal de Educación Fiscal

<http://educacionfiscal.eurosocialfiscal.org/> Acesso em: 29 abr. 2011, 11:43:50

Escola de Administração Fazendária:

<http://www.esaf.fazenda.gov.br> Acesso em: 29 abr. 2011, 11:43:55

Educação Fiscal - Rio Grande do Sul:

<http://www.educacaofiscal.rs.gov.br> Acesso em: 29 abr. 2011, 11:44:00

Educação Fiscal - Tocantins:

<http://www.sefaz.to.gov.br/educacao> Acesso em: 29 abr. 2011, 11:44:10

Educação Fiscal - Rio de Janeiro:

<http://www.educacaofiscal.rj.gov.br> Acesso em: 29 abr. 2011, 11:45:20

Educação Fiscal - Receita Federal:

<http://www.receita.fazenda.gov.br> Acesso em: 29 abr. 2011, 11:46:25

Educação Fiscal - Espírito Santo:

<http://www.sefa.es.gov.br> Acesso em: 29 abr. 2011, 11:47:30

Educação Infantil



EMEI – Núcleo de Educação Infantil CAIC “Luizinho de Grandi”

PROJETO: APRENDENDO COM A DONA MARICOTA A FUNÇÃO TRIBUTÁRIA E CONSTRUINDO MINHA CIDADANIA

Vania Fernanda Portalette

INTRODUÇÃO

Vivemos em uma época em que os órgãos públicos necessitam de mais receitas para o atendimento das demandas da população, quer seja na educação, na saúde ou na área social, por isso, temos a necessidade de atuar firmemente no sentido de minorar as desigualdades existentes hoje em nossa sociedade. Por isso o projeto da educação fiscal em nossa escola de Educação Infantil CAIC Luizinho de Gandhi tem o seu foco na arrecadação de notas fiscais, sempre estimulando os nossos alunos para que os mesmos tragam de casa essas notinhas tão importantes para a arrecadação de impostos.

Dessa forma partimos da idéia de trabalhar com as crianças a importância das notas fiscais para a nossa comunidade conscientizando a população acerca da importância da educação fiscal.

Diante disso percebemos que a nossa comunidade, onde se situa nossa escola, necessita cada vez mais recursos para atendimento das demandas da população e a sonegação fiscal é com certeza um fato presente e que prejudica a coletividade limitando o investimento público para quem mais precisa desses investimentos.

Dessa forma a educação fiscal é um processo de sensibilização, informação a sociedade na percepção do tributo que assegura o desenvolvimento econômico e social, conscientizando o individuo sobre as questões fiscais (ESAF, 2005).

Assim, buscamos na escola desenvolver este projeto tão importante, pois, é pela escola que passa nossos cidadãos do futuro e precisamos formar hoje os cidadãos educação voltada para o desenvolvimento de hábitos, atitudes e valores em relação a cidadania.

Assim, sendo a escola um espaço de construção de conhecimento e reflexão, podemos realizar o trabalho sobre a educação fiscal de forma prazerosa com as crianças, fazendo com que elas percebam os seus direitos e deveres como cidadão.

Este é o momento da comunidade escolar buscar conhecer mais quais são os tributos cobrados e sua função para nosso bairro e para nossa cidade, bem como saber onde são aplicados os recursos arrecadados. Pensamos então na contribuição da Escola Municipal de Educação Infantil CAIC com relação a estas questões e assim despertar na comunidade escolar a importância do acompanhamento da aplicação dos recursos públicos, estar-se-á contribuindo para a formação da cidadania dos nossos alunos bem como de toda a comunidade escolar. Neste sentido este projeto visa despertar a comunidade escolar para a participação de seus direitos e deveres no exercício da cidadania.

A educação fiscal representa um ganho para a nossa escola, para nós professores e alunos, pois permite, desde cedo, trabalharmos o conceito e a prática da cidadania com as crianças. Desta forma a turma de Pré Escola Nível A – Pré A amarelo, turno tarde envolveu-se nesse projeto, destaco que todas as turmas da escola participaram, porém nesta escrita iremos comentar a significância do projeto para a turma Pré A amarelo.

O **objetivo geral** do projeto foi mobilizar a comunidade escolar sobre a função sócio-econômica do tributo e promover a formação da cidadania dos nossos alunos e os **objetivos específicos**: Reforçar na comunidade a importância sobre a função do tributo; Incentivar a comunidade escolar a criar pontos de arrecadação de notas fiscais; Identificar quais são os tributos públicos; Incentivar a fiscalização do retorno dos tributos na nossa comunidade, na Escola, no saneamento básico, na saúde e outros; Identificar as melhorias realizadas com o retorno de impostos no nosso bairro; Despertar a consciência de que é por meio do tributo e da fiscalização de sua aplicação adequada que se melhora a qualidade de vida da nossa comunidade, e da nossa cidade; Conscientizar os alunos sobre a importância de exercer sua cidadania; Incentivar a comunidade escolar para o recolhimento de notas fiscal; Estimular hábitos de alimentação saudável; Trabalhar os diferentes tipos de alimentos.

METODOLOGIA

Na escola trabalhamos com projetos elaborados a partir da realidade da nossa comunidade escolar. Utilizamos como referência a Metodologia de Projetos, pois segundo Hernandez e Ventura,

Os projetos de trabalho constituem uma metodologia que pode promover nos alunos um sentimento de inovação e curiosidade para uma aprendizagem voltada às situações de seu cotidiano, procurando evitar que a aprendizagem se torne algo passivo e desinteressante, possibilitando assim um maior envolvimento do aluno, não só na concepção e na elaboração mas na implementação e avaliação dos projetos de trabalho, tornando sua aprendizagem ativa e significativa não apenas como um mero absorver de informações (1997, p.31).

A concepção de projeto propõe a presença, na escola, dos temas emergentes, de um currículo integrado no qual a interdisciplinaridade se faça presente. Assim, as atividades referentes ao projeto iniciaram a partir da história *A cesta da Maricota*, com este recurso pedagógico pretende-se aproximar a temática à realidade infantil. Pois, consideramos a literatura infantil um ótimo recurso pedagógico para desenvolver o projeto proposto dentro do universo da criança abrangendo as áreas do conhecimento infantil: Lógico Matemático, linguagem oral e escrita, artes, música, movimento, etc.

Foi trabalhada, inicialmente a importância de uma alimentação saudável, pois a partir da história da D. Maricota conversamos com as crianças sobre a importância de se comer bem, construímos uma pirâmide alimentar, fizemos salada de frutas em aula, cada criança comentou o que gostava de comer, etc. Partindo das preferências alimentares das crianças combinamos de construir a receita de algo que a maioria da turma gostasse.

Dessa forma foi combinado que para fazermos a receita precisávamos dos ingredientes e para isso precisávamos ir ao mercado, partindo dessa situação conversei com a turma sobre a ida ao mercado e lancei a seguinte questão: *Quando o papai ou a mamãe de vocês vão ao mercado o que eles fazem?* A grande maioria respondeu que eles iam ao mercado faziam as compras e iam embora.

Então perguntei a turma se quando os pais pagavam se eles observavam se a moça do caixa dava algo para eles, nesse momento a maioria respondeu que não via nada, porém um aluno falou que via que o pai dele sempre pegava uma folhinha amarela. Perguntei a ele se ele sabia o que era essa folhinha e ele falou que não.

Partindo disso comecei a explicar a turma sobre a educação fiscal e a sua importância para a nossa comunidade, falando que era muito importante eles falarem aos pais a importância da nota fiscal para a nossa comunidade. Justifiquei isso explicando para eles que o ato de recolher a nota fiscal era importante, pois assim teríamos mais escola, mais merenda e pracinha para eles brincarem.

Assim percebi que a turma ficou pensativa sobre o assunto proposto e num determinado momento da rodinha um aluno comentou “Então quando a gente for no mercado comprar o ingrediente para a nossa bolacha a gente vai pedir a nota fiscal?” Podemos perceber com essa fala que o mesmo está refletindo sobre a importância de arrecadar a nota fiscal.

Após a ida ao mercado em que as crianças compraram os ingredientes para a bolacha as crianças falaram que gostaram de comprar os ingredientes e que gostaram de pedir a nota fiscal para a tia do caixa.

Com isso a nossa turma virou mestre cuca e fizemos a receita da bolacha sendo que cada criança fez a bolacha do seu jeito.



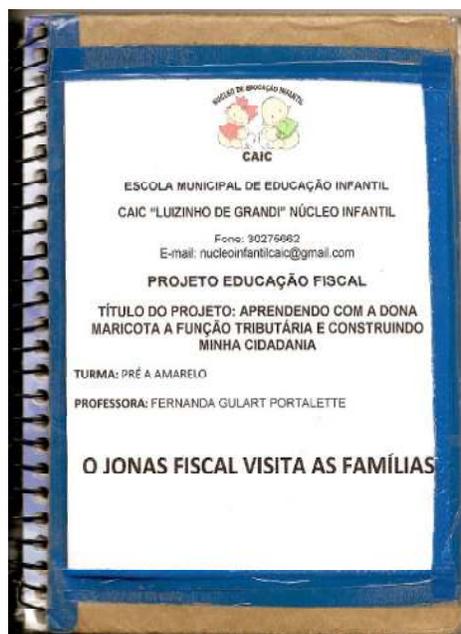


Outra atividade bastante significativa para as crianças foi a construção da mascote da turma “O Jonas Fiscal”, as crianças adoraram a construção e gostaram mais ainda quando expliquei que ele iria visitá-los em suas casas. Expliquei para eles que a visita do Jonas teria o objetivo de explicar aos pais sobre o nosso projeto da educação fiscal e que eles também deveriam explicar aos pais a importância da arrecadação da nota fiscal.



Assim depois de construído o Jonas Fiscal as crianças começaram a levá-lo para suas casas, juntamente com um caderno de anotações em que os pais deveriam escrever sobre a visita da mascote na casa das crianças, abaixo, segue a escrita de uma família ao receber a visita do Jonas Fiscal.

Podemos perceber pela fala das famílias o quanto o projeto foi significativo para todos, pois se pode perceber que as crianças conseguiram junto do Jonas Fiscal sensibilizar os pais sobre a importância de uma educação voltada para a cidadania, como a conscientização do recolhimento de notas.



A nossa família achou muito interessante a visita do Jonas Fiscal, porque além de mostrar a importância da nota fiscal, incentivamos as crianças a ter responsabilidade, comprometendo com as coisas.

Como a nossa turma tinha o mascote Jonas Fiscal, sentimos necessidade de criar para a escola um mascote também, então dessa forma junto com as crianças foi construído o mascote da escola para que todas as turmas pudessem arrecadar notas fiscais.



Com a construção do fiscal da escola pairou a dúvidas entre as crianças, como iria se chamar o fiscal da escola observei entre as crianças que eles começaram a conversar sobre possíveis nomes e após a conversa e várias sugestões uma das crianças surgiu com a seguinte hipótese: *“Se a gente tem o Jonas Fiscal e fizemos o mascote da escola eu acho que ele é o pai do Jonas e ele tem que ter o nome de Jonas Fiscalzão”*

Após essa fala a turma concordou com o colega e assim ficou combinado que o fiscal da escola seria Jonas Fiscalzão o pai do Jonas Fiscal.



Após a ida ao mercado também fizemos atividades de compra e venda de mercadorias com a nota fiscal utilizando cédulas de dinheiro e/ou moedas, fizemos um mercadinho em nossa sala de aula em que através das brincadeira as crianças iam aprendendo o papel de comprar e receber a nota fiscal.

Diante disso podemos perceber como foi importante sensibilizar e trabalhar com as crianças sobre a educação fiscal, pois a cada dia víamos na prática a participação das crianças na arrecadação de notas e nas falas dos pais como *“Profe toda vez que vou no mercado tenho que pedir a notinha fiscal, para ele poder trazer na escola, senão fica brabo comigo”*.



Isso mostra o quanto foi interessante e produtivo para as crianças esse trabalho na escola, pois também conseguimos sensibilizar as famílias para a arrecadação de notas fiscais contribuindo para a cidadania.



Depois de realizar as atividades práticas com as crianças sobre a educação fiscal a turma está se preparando para a apresentação no Evento CID Legal da Prefeitura Municipal de Santa Maria. A apresentação versa sobre

Depois de realizar as atividades práticas com as crianças sobre a educação fiscal a turma está se preparando para a apresentação no Evento CID Legal da Prefeitura Municipal de Santa Maria. A apresentação versa sobre a importância da arrecadação de notas fiscais para que as necessidades da comunidade sejam atendidas como saneamento básico, escolas, asfaltamento de ruas, etc.

Diante do exposto conclui-se que, a sensibilização da Educação Fiscal foi de fundamental importância para o desenvolvimento da cidadania de nossas crianças. Dessa forma a avaliação foi proposta de uma forma em que foi observado a interação e interesse das crianças em todas as atividades e o quanto o que foi trabalhado foi significativo para os alunos.

Assim a avaliação nessa etapa deve ser processual e destinada a auxiliar o processo de aprendizagem, fortalecendo a auto-estima das crianças. No que se refere às crianças, a avaliação deve permitir que elas acompanhem suas conquistas, suas dificuldades e suas possibilidades ao longo de seu processo de aprendizagem. Por isso a avaliação serve para que possamos refletir o quanto o trabalho desenvolvido está sendo significativo para a criança.

Para finalizar pude perceber que o trabalho relacionado ao PROJETO: APRENDENDO COM A DONA MARICOTA A FUNÇÃO TRIBUTÁRIA E CONSTRUINDO MINHA CIDADANIA foi interessante para a turma, pois foi observado um grande empenho e preocupação das crianças em arrecadar as notas fiscais para contribuir para a cidadania demonstrando ser um trabalho que teve muito significado para elas e que conquistou os objetivos propostos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

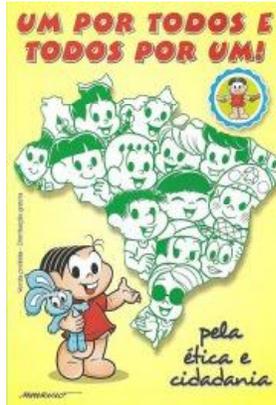
HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. **A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

BELINK, Tatiana. **A cesta da dona Maricota**. São Paulo: Paulinas, 2005.

c o n s c i e n c i a f i s c a l . m t . g o v . b r / . . . /
A_c385aeacafcc190cf9a4fd6766839247PROJETO_DE_EDUCACA..
acessado em 02/11/11 as 15:21.

ESAF – Escola de Administração Fazendária da Receita Federal Programa Nacional de Educação Fiscal. Brasília. Disponível:<http://www.esaf.fazenda.gov.br/parceiras/educaçãofiscal/programa.pdf> acessado em 02/11/11 as 15:48.

Educação Infantil



O projeto "Um por todos e todos por um! Pela ética e cidadania!" busca incentivar, por meio de atividades artísticas, científicas e lúdicas, assim como a interação entre escola e comunidade, o desenvolvimento de uma cultura ética entre crianças e jovens.

Material		
Adesivo Adesivo com o título "PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FISCAL" e o subtítulo "SANTA MARIA, UM LUGAR ONDE A CIDADANIA ACONTECE.".	Revista Revista com o título "O BICHO PAPAÓ" e ilustrações de crianças e animais.	Cartaz Cartaz com o título "EDUCAÇÃO FISCAL" e o subtítulo "SANTA MARIA, UM LUGAR ONDE A CIDADANIA ACONTECE.".
Material didático 2003 Material de Apoio Material de Apoio ao Professor com o título "EDUCAÇÃO FISCAL" e o subtítulo "ao Professor".	Material didático 2004 Material de Apoio Material de Apoio ao Professor com o título "EDUCAÇÃO FISCAL" e o subtítulo "ao Professor".	Resultado das Oficinas Material de Apoio Material de Apoio ao Professor com o título "EDUCAÇÃO FISCAL" e o subtítulo "ao Professor".

http://www.santamaria.rs.gov.br/educacaofiscal/?secao=materia_apoio

Materiais para Crianças e Adolescentes



Leãozinho

O site tem uma dimensão eminentemente pedagógica e está voltado para o público de 07 a 14 anos.



Quero Saber

Cartilha - O Menino Quero Saber e o Professor Sabe Tudo Sobre Educação Fiscal



Sofinha

Cartilha - Sofinha e Sua Turma em: Como o Governo Deve Gastar o Dinheiro Pago Pela Sociedade?

Cartilha Acesse>>

Sofinha e sua Turma Acesse>>

http://www.esaf.fazenda.gov.br/esafsite/educacao-fiscal/Edu_Fiscal2008/INDEX.htm

Espero sua
contribuição para
o próximo caderno.





PROGRAMA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO FISCAL



**PREFEITURA DE
SANTA MARIA**